

COMITÊ BRASILEIRO DE BARRAGENS 60 ANOS

DELFINO LUIZ GOUVEIA GAMBETTI

Presidente da ABGE,
presidencia@abge.org.br

A História do Comitê Brasileiro de Barragens- CBDB iniciou-se em 1961, quando a população brasileira era de quase 75 milhões de habitantes, mesmo ano do primeiro homem ao espaço (Yuri Gagarin), Construção do Muro de Berlin em uma única noite, e lançamento da música Stand By Me que fez e faz o maior sucesso até hoje, assim como o CBDB.

As histórias do CBDB e da Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental – ABGE são muito parecidas e parelhas. Temos apenas 7 anos de diferença de origem ou nascimento.

Se fossemos uma família, seríamos irmãos bem próximos com anseios e atitudes semelhantes. Foi o que ocorreu.

Talvez em algum momento desta jornada nos distanciamos, mas sempre fomos irmãos e de vez em quando reunimos a família e discutimos nossos problemas, um ajudando o outro, mas também nos confraternizamos e nos divertimos.

Posso cometer alguma injustiça quando se cita nomes, mas sintam-se todos homenageados além dos que citarei aqui.

Nos nossos 50 anos, em São Paulo, o CBDB esteve presente através do Carlos Henrique Medeiros, na época presidente, sempre interagindo conosco, até porque hoje ele continua sendo nosso representante do Nordeste.

Acredito que o Marcos Vasconcelos, nosso querido Marcão, pelo menos no período que estive mais presente no Comitê foi uma das pessoas que mais interagiu com as duas entidades. O Marcão sempre atuou na ABGE e no CBDB, assim como eu também convivi com as duas entidades, em épocas intervaladas, motivado por compromissos profissionais.

No Congresso de Salvador em 2003, onde caiu uma tempestade quase impedindo o Coque-

tel de Confraternização, o Mendes, meu amigo, na época na CPFL, me indicou que eu seria convidado para um trabalho, e graças a ele, ao Godoy e porque não, ao CBDB, fui inserido no segmento das SPES. Fui para Barra Grande, o que me abriu portas para as demais grandes obras, neste formato, que participei. Já em 2008, também através de conhecimento obtido nos congressos e eventos do CBDB, meu nome foi lembrado, pelos meus grandes amigos Manuel Freitas e Nelson Caproni para fazer parte da Usina de Santo Antônio, no Rio Madeira, sem dúvida um dos mais gloriosos trabalhos que desenvolvi na minha carreira profissional.

Portanto lógico que devo algo ao CBDB, amigos como o Pierri, Cassio Viotti, Erton Carvalho, Joaquim Pimenta e Dra. Aparecida não se consegue gratuitamente. Convivemos com ótimos profissionais desta Associação principalmente no entorno de 1994.

Estive presente quando o Comitê Brasileiro de Grandes Barragens mudou o nome para Comitê Brasileiro de Barragens, incorporando assim a importância que se avizinhava das médias e Pequenas Centrais Hidroelétricas.

Eu estava no primeiro Simpósio de Pequenas e Médias Centrais Hidrelétricas em Poços de Caldas, ajudando efetivamente na organização.

Nesta época também estive na ABGE e fizemos o 8ºCBGE no Rio de Janeiro, na sede da Petrobras, onde o CBDB participou ativamente, ajudando a viabilizar o evento, onde novamente o Marcão atuou neste sentido de forma competente e amiga.

Época de muita felicidade para mim, por poder entre outras coisas desenvolver este trabalho conjunto entre o CBDB e a ABGE.

Estou falando apenas do período pós 1990, ou seja, pouco mais de 30 anos, mas foram os que eu vivi, portanto foram fatos que eu vivenciei e ajudei a incorporar na história das duas entidades.

História é isso, lembrança e emoção. Meu amigo João Jerônimo Monticelli quem diz: “Quando fores escrever algo sobre entidades em que trabalhou e pessoas não se envergonhe de colocar a emoção nas suas palavras”, e é o que estou fazendo nesta narrativa.

Dedicação, carinho, empenho, de muitos profissionais ao longo destes 60 anos do CBDB, desde a sua criação com seu primeiro Presidente Antonio Alves de Noronha em 25 de Outubro de 1961 e já em 24 de Janeiro de 1962 com o Flavio Lyra, até os dias atuais com o José Bernardino Botelho é que mantém ativa e atuante esta entidade sempre com eficiência e eficácia.

Não pensem que é fácil. Os presidentes do CBDB e seus diretores, assim como os Núcleos, que tem uma grande semelhança com a Estrutura Organizacional da ABGE, têm que trabalhar duro, sempre deixando de lado seus interesses pessoais, de maneira extremamente filantrópica para que estas entidades estejam atuantes e amigas.

A tentativa de realização de eventos conjuntos, troca de informações, sempre esquecendo o negacionismo, trabalhando dia a dia, tentando nos unir quando possível e sempre valorizando nossos profissionais são as marcas destes voluntários que comandam estas associações e por elas trabalham.

Sem dúvida nossos associados são os melhores na área de Barragens e na de Geologia de Engenharia e Ambiental.

Quando da formação destas entidades e até a quase trinta anos atrás, a nossa dependência de

consultoria externa era muito grande. Atualmente não dependemos tanto de consultores estrangeiros pois nós somos, com raras exceções, auto suficientes nestas atividades afins. Nosso relacionamento com a área de Arquitetura foi um aprendizado. Os barrageiros tinham como foco principal e quase único a construção de “sua barragem” e, portanto, estas disciplinas que foram pouco a pouco interagindo conosco tiveram que ser capazes de nos moldar aos novos tempos. Na CESP, a área de arquitetura era muito forte e atuante e muito nos ajudou nesta formação de convivência com outras disciplinas que não a Engenharia. Assim também ocorreu com a Geologia de Engenharia e também com o Meio Ambiente. Aspectos Sociais destas grandes obras foram e estão sendo cada vez mais inseridas quando dos seus planejamentos iniciais, assim como a questão da segurança dos trabalhadores.

Esta RBGE enaltece a competência de todos os colaboradores do CBDB, que com menor ou maior dedicação fizeram que existisse, sempre competentemente no que se propunham a realizar esses 60 anos de CBDB, independentemente das dificuldades sazonais ao longo deste período glorioso.

Este é o espírito que norteia nossas associações. Tempos difíceis, decisões difíceis, mas sempre com alegria, felicidade e agradecimento a todos que se foram e todos que continuam, dia a dia, trabalhando arduamente para engrandecer as entidades e principalmente os seus profissionais.

VIVA OS 60 ANOS DO COMITÊ BRASILEIRO DE BARRAGENS E DE TODOS OS PROFISSIONAIS QUE FIZERAM COM QUE ISTO PUDESSE ACONTECER. PARABÉNS COMITÊ BRASILEIRO DE BARRAGENS.